



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

FOLHA DE PRESENÇAS

REUNIÃO DE CÂMARA ORDINÁRIA DO DIA 20 DE JULHO

PRESIDENTE DA CÂMARA



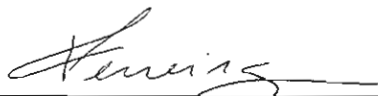
José Rodrigues Paredes

VEREADOR



Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR



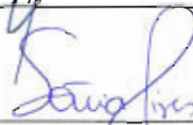
Vítor Emanuel Cardoso dos Santos Ferreira

VEREADOR



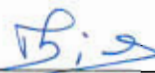
Luís Henrique Grácio Azeveda

VEREADORA



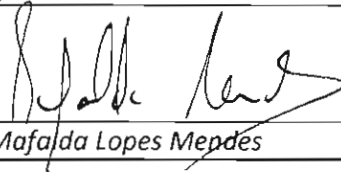
Sónia Andrea Rodrigues Pereira Pires

VEREADORA



Maria Margarida Marinheira Dias Cascarejo

VEREADORA



Mafalda Lopes Mendes

SECRETARIADO POR: MANUEL JORGE PINTO LAIGINHAS, CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Rua General

Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 15/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE

HORA DE ABERTURA: 09h30 HORAS

PRESENCAS

PRESIDENTE DA CÂMARA: JOSÉ RODRIGUES PAREDES

VEREADOR: VITOR EMANUEL CARDOSO DOS SANTOS FERREIRA

VEREADOR: LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES

VEREADOR: SONIA ANDREA RODRIGUES PEREIRA PIRES

VEREADOR: LUIS HENRIQUE GRACIO AZEVEDO

VEREADOR: MARIA MARGARIDA MARINHEIRA DIAS CASCAREJO

VEREADOR: MAFALDA LOPES MENDES

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUVE

SECRETARIOU: MANUEL JORGE PINTO LAIGINHAS, CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

HORA DE ENCERRAMENTO: 12H00 HORAS

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 – Aprovação da Ata_14_2018 de 06-07-2018.

Ponto 1.2 - Presente informação 2018/201 propondo a atribuição de subsídios às associações humanitárias dos bombeiros do concelho de Alijó. – para aprovação.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 – Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2018/07/16, apresentando um total de disponibilidades de 5.069.685,11€, sendo 4.069.032,93 € de dotações orçamentais e 1.000.652,18 € de dotações não orçamentais – para tomar conhecimento.

Ponto 2.2 – Presente informação n.º 2018/193 referente à 13.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – para tomar conhecimento.

Ponto 2.3 – Presente informação n.º 2018/210 referente à 14.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – para tomar conhecimento.

Ponto 2.4 – Presente informação n.º 2018/216 referente à 15.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – para tomar conhecimento.

Ponto 2.5 – Presente informação n.º 2018/220 referente à 16.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – para tomar conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

Ponto 3.1- Presente informação 2018/63 referente à concessão de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior. – para ratificar.

=====

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimenta os presentes e dá início ao período de antes da Ordem do Dia.

Começa por realçar o sucesso da Alifeira e dos Sons no Parque. Agradece aos colaboradores do Município, e ao Sr. Vice-Presidente e Vereadora Mafalda Mendes pelo empenhamento na realização dos mesmos. Realça a forte adesão dos expositores, pelo que também agradece aos mesmos, bem como às associações, convidados e população. Considera que foi um bom momento para a afirmação do Município de Alijó.

Informa que estão a trabalhar com uma empresa, no sentido de construir uma nova imagem para o Município de Alijó, através de um novo logotipo.

A Vereadora Margarida Cascarejo (PS) cumprimentou os presentes e disse:

“ Começo por destacar de forma positiva o regresso de uma grande feira de vinhos ao nosso concelho. A realização deste evento, embora possa e deva merecer uma campanha promocional mais atempada, trouxe uma grande animação e dinamismo a Alijó, no último fim-de-semana. Como mais positivo saliento, para além da participação de vários produtores da região, as provas de vinho comentadas. Entre outros aspetos a melhorar, sugeria a alteração do nome para uma designação que incluísse a

palavra Douro. Faço esta sugestão na sequência de várias observações feitas nesse sentido por diversas pessoas, talvez por considerarem que a palavra Douro é uma marca já afirmada a nível nacional e internacional.

Realço com particular satisfação uma notícia obtida durante este certame, que consiste num investimento feito por um jovem alijoense, Tiago Sampaio, relacionado com a recuperação das instalações onde funcionou a Adega Cooperativa de Sanfins do Douro, para a produção dos seus vinhos. Este exemplo, que contraria a tendência de fuga dos nossos jovens para o litoral, merece, certamente, o nosso apoio e admiração.

Terminado o ano letivo, reitero aqui uma observação relativa ao parque informático das escolas do 1.º ciclo e pré-escolar, que se encontra obsoleto, em muitos casos sem ligação à internet, com a exceção das escolas de Alijó e do Pinhão. Como sabem, referi esta situação em Reunião de Câmara de 21 de fevereiro, e até agora a mesma não foi resolvida. Esta situação torna-se ainda mais premente devido às recentes alterações curriculares que apostam na educação digital. Acresce ainda que, a flexibilidade curricular introduzida a partir do próximo ano letivo, exige uma posta clara nas tecnologias de informação e comunicação, sem as quais o sucesso escolar pode ficar em causa.

Outra situação preocupante na educação do nosso concelho tem a ver com a diminuição de alunos no 1.º ciclo, que em função das matrículas efetuadas para o próximo ano letivo, revela uma queda de 312 para 234. A projeção destes números reflete a forte quebra demográfica que se tem registado ao longo dos anos no interior do país, exigindo uma intervenção urgente e séria para travar este fenómeno. Infelizmente, as expectativas criadas pelas medidas anunciadas em defesa do interior tardam em chegar e as que já são conhecidas são claramente insuficientes. Esta realidade exige também de todos nós ações conjuntas para tentar inverter esta situação."

O Vereador Miguel Rodrigues (PS) cumprimenta os presentes e disse:

"- Relembro os pedidos de informação que já fiz a propósito dos dados sobre faturação da água e o ponto de situação dos sistemas de saneamento geridos pelo Município.

- Também solicito informações sobre a atuação do Município nas recentes intempéries que aconteceram em diversos pontos do concelho, com queda abundante de granizo, e se já existem dados sobre extensão dos prejuízos.

- Li com atenção a entrevista ontem publicada no jornal "A Voz de Trás-os-Montes" com o Presidente da CIM Douro sobre a estratégia de desenvolvimento do Douro para 2030 que já terá sido entregue ao Governo.

Ao nível das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias não vejo qualquer projeto que envolva o nosso concelho.

Por exemplo, na ferrovia, fala-se da eletrificação da linha do Douro até à Régua, que é uma obra que até já tem projeto. Porque razão a CIM não exerce pressão para que essa eletrificação se prolongue mais para montante, abrangendo o Pinhão?

Pedia aqui ao Sr. Presidente da Câmara que se pronunciasse sobre este plano de desenvolvimento que terá sido aprovado pela CIM Douro e qual foi a sua posição perante o mesmo.

- Algumas considerações quanto à "Alifeira" que decorreu no passado fim-de-semana.

Achei a feira de vinhos globalmente bem organizada; os diversos stands estavam atrativos e bem montados; e verificou-se uma presença bem representativa dos produtores do concelho.

Só faltou o público, o que me faz concluir que algo falhou em termos de divulgação e promoção.

Para medir o sucesso de um evento destes, a presença de público é fundamental e este escasseou. Mesmo entre a população do nosso concelho, a divulgação foi escassa. Não vi referências a este evento, por exemplo, em nenhum jornal nacional ou televisão.

Ora, perante um significativo investimento da autarquia – só para a feira de vinhos, o Município gastou cerca de 70.000 euros – é importante que haja retorno. E este passa pela capacidade de trazer público e assim fazer mexer a economia local.

É um aspeto que deve ser melhorado em próximas edições, apostando-se mais na promoção e publicitação do evento, o que exige também planeamento. Note-se que a uma semana do evento, ainda não conhecíamos o programa da feira, o que deve também ser corrigido. É já agora que se deve iniciar a preparação da próxima edição desta feira. O planeamento atempado é fundamental.

Também os horários da feira devem ser revistos. O horário entre as 15h e as 22h é escasso. A feira deveria funcionar pelo menos até à meia-noite. Talvez por esta constatação, reparei que no sábado o horário inicial foi alargado até às 23h.

E ainda um outro aspeto, que é a relação entre os dois eventos que decorreram em simultâneo: a Alfeira e o Sons do Parque. Penso que não faz muito sentido ter estes dois eventos a serem tratados como eventos diferentes.

O que faria sentido, para mim, seria existir no recinto da feira animação permanente, musical e outra, que permitisse a fixação do público a esse local e não a realização de um outro evento que dali vai retirar o público, ainda por cima atendendo às especificidades do Sons do Parque.

Deveria assim ser ponderada uma data para o festival Sons do Parque e outra para a feira de atividades económicas, incluindo esta um programa de animação no próprio recinto.

Uma consideração final: não aprecio a designação “Alfeira”. Penso que é um nome que não diz nada a ninguém.

Porque não a recuperação da designação “Revidouro”? Apenas por preconceitos partidários sem sentido se abandonou essa marca que é já uma marca consolidada e que se associa ao concelho de Alijó.

Um evento aliás bem conhecido de todos nós e do próprio Sr. Presidente da Câmara que, enquanto funcionário da Câmara, tanto colaborou na organização das feiras Revidouro. Não há assim razão para preconceitos.

E aqui recorro a proposta incluída no nosso programa eleitoral apresentado no ano passado: “Dar nova vida à Revidouro (grande evento económico, com uma programação diversificada à escala nacional, capaz de promover os nossos produtos de qualidade, abrir novas oportunidades de negócio aos nossos produtores, potenciar a marca do “Concelho de Alijó” e dinamizar a economia local, nos alojamentos e na restauração).”

Uma palavra final para cumprimentar o executivo pelo seu trabalho neste evento e os funcionários do Município envolvidos na organização e enaltecer a atitude correta do Sr. Presidente da Câmara para com os vereadores da oposição, tendo-nos contactado pessoalmente para nos convidar para a abertura da feira, o que aqui não posso deixar de enaltecer.”

O Vereador Luis Azevedo (PS) cumprimentou todos os presentes e disse:

“ - Enquanto Município e sobretudo enquanto Vereador, quero congratular-me com o regresso de um evento que marcou a diferença no passado não muito distante, ao potenciar o nosso território, a nossa Cultura, os nossos produtos e as nossas gentes. Concordando com os meus colegas de partido que me antecederam, no tocante a alguns aspetos de maior ou menor importância, considero que o fundamental foi conseguido. Quero, por isso, felicitar o Executivo permanente por ter recuperado um

evento desta natureza para pôr Alijó no mapa contribuindo desta forma para impulsionar a economia concelhia que tanto carece deste tipo de iniciativas. Falta repor a dimensão Nacional, conjugando diversos fatores promocionais, mas o importante foi conseguido e, quero por isso felicitar todos os trabalhadores da Câmara Municipal que estiveram envolvidos na realização deste certame.

- Em 17.10.2017 foi assinado o contrato de construção da Etar de Cheires com a empresa António Alberto Nogueira Santos Lda. no valor de 176 mil euros e prazo de 6 meses. O referido contrato foi assinado pelo então vice-presidente e agora presidente da Câmara Municipal de Alijó. Ultrapassado o prazo acordado e não havendo sinais de funcionamento daquela estrutura, pergunto que problemas estão na origem deste enorme atraso e para quando se estima o início de funcionamento? Recordo ao Sr. Presidente que as justas razões que levaram à elaboração daquele projeto se mantêm válidas e agravadas pelo atraso verificado.

- Relativamente à época de festividades que iniciamos por todo o nosso concelho, volto a abordar a questão da limpeza das localidades onde decorrem as festas e romarias, perguntando se existe um plano de intervenção por parte da Câmara de apoio às juntas de freguesia e respetivas comissões organizadoras, que garanta a limpeza dos espaços e acessibilidades dos locais onde se realizam os festejos, procurando desta forma melhorar a qualidade dos eventos e o seu poder de atração para todos os munícipes e para quem nos visita,

- Também relacionado com o turismo e a imagem do nosso concelho, quero apelar ao Sr. Presidente da Câmara para que tão breve quanto possível, solucione o problema da falta de iluminação da ponte do Pinhão. A ponte sobre o Rio Douro no Pinhão é uma ponte centenária, concluída em 1906 e projetada por Gustavo Eiffel. Trata-se de uma construção rodoviária característica e simbólica da vila do Pinhão que constitui uma das mais importantes portas de entrada no nosso concelho. Não se percebe a inatividade da Câmara Municipal face a este problema que já se arrasta há demasiado tempo e que sendo de fácil resolução, acarreta insegurança para os utilizadores pedonais, bem como para o trânsito rodoviário que ali circula com bastante intensidade, para além da revelação da pouca importância que o Executivo Permanente atribui à acessibilidade turística mais utilizada do território concelhio, com importância fundamental para a vila do Pinhão. Solicito, por isso, uma intervenção rápida para correção da anomalia detetada ainda no decorrer deste verão.

- Ainda no tocante à rede viária concelhia, pergunto para quando a intervenção já anunciada e prometida diversas vezes na estrada Sanfins do Douro/Cabeda, via Cova de Lobos. Esta ligação encontra-se em péssimo estado, praticamente intransitável e acarreta fortes constrangimentos aos seus utilizadores, agravando enormemente as condições de segurança.

- Quero, finalmente, deixar ao Executivo Permanente um desafio e uma proposta: As designações de lugares e vias de comunicação refletem e perpetuam a importância histórica dos factos, dos eventos, dos lugares e dos costumes, porque estão intimamente associados aos valores culturais das populações, traduzindo a sua memória. A toponímia tem uma importância, não só como um eficiente sistema de diferenciação geográfica, que o homem necessita e utiliza para se deslocar no território, mas sobretudo como um elemento fundamental na divulgação e perpetuidade da história e cultura do concelho de Alijó. Exorto o Executivo Permanente a criar uma comissão da toponímia que estude e promova a criação do "Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia" ao abrigo da lei 100/84, de 29 de março, revogada pela lei 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei 5-a/2002, de 11 de janeiro, que estabelece as regras de funcionamento e as competências dos órgãos dos municípios e das freguesias. Assim, deve proceder-se à elaboração de um regulamento municipal de toponímia e numeração de polícia, por forma a garantir uma melhor organização sistemática, tendo em conta que as designações toponímicas devem ser estáveis e não influenciadas por critérios

subjetivos ou fatores de circunstância. Para além do significativo e importância da toponímia, como elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis urbanos e rústicos, ela é e deve continuar a ser uma área de intervenção tradicional do poder local, reveladora da forma como o município encara o património Cultural."

A Vereadora Mafalda Mendes (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimenta os presentes.

Agradece todos os convites que lhe foram dirigidos.

Dá os parabéns à Associação Santo Mamede por ter alcançado o primeiro prémio no "Got Talent Sénior" com a peça de teatro "Cá para mim isso são gases", no Encontro Regional de Seniores em Sanfins de Valpaços. Esta peça foi apresentada pela primeira vez no Festival de Talentos organizado pela Rede Social de Alijó e desde aí têm sido convidados para vários eventos. O que está aqui em causa não é o prémio, mas a forte dinâmica desta associação, que vai muito além do Serviço de Apoio Domiciliário, prestando um meritório trabalho no combate à solidão e sedentarismo da população sénior de São Mamede de Ribatua.

Em relação à Alifeira e Sons no Parque, começa por agradecer a todos os colaboradores do Município que se envolveram no planeamento e organização destes eventos. Considera que foi esse envolvimento, o principal fator de sucesso dos momentos vividos no passado fim-de-semana.

Considera ainda que estes são dois eventos que têm muito espaço para crescer, mas é necessário fazer algumas reflexões para que no futuro o retorno e visibilidade sejam ainda maiores. Fazendo uma análise muito breve do Sons no Parque, e porque é possível comparar visto já ser a 2.ª Edição, considera que este ano houve um incremento acentuado na qualidade das bandas que subiram ao palco, bem como na organização, divulgação e decoração do espaço.

Agradece a todos os produtores de vinho, expositores, associações e entidades envolvidas em toda esta enorme organização.

Por fim, dá os parabéns à Banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua por ter estado à altura do desafio a que se propôs e ter proporcionado um magnífico concerto. Considera que será um momento que ficará gravado na memória de todos os músicos que subiram a palco, bem como das pessoas que assistiram ao concerto. Esta é a prova que envolvendo a riqueza das associações culturais do concelho, e desafiando-as para darem sempre um bocadinho mais, se consegue grandes momentos.

A Vereadora Sónia Pires (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimenta os presentes

Congratula-se com todas as atividades desenvolvidas, dando particular destaque à realização da Alifeira e Sons no Parque. Dois eventos que decorreram em paralelo, de 13 a 15 de julho, e que foram uma aposta clara na promoção económica, cultural e social do concelho. Por seu turno, deixa um especial agradecimento a todos os envolvidos, equipa Grande Escolhas, expositores, artistas, grupos de animação, visitantes e ainda aos colaboradores do Município, de todas as divisões orgânicas, que desde o início da sua preparação estiveram devidamente coordenados e sempre disponíveis. Posteriormente será realizado um relatório de auto avaliação, para que numa próxima edição seja possível corrigir e/ou melhorar os pontos fracos e destacar os pontos fortes destes eventos.

Dando cumprimento às questões levantadas, no âmbito da educação, refere que o parque informático das escolas do Ensino Básico, 1 ciclo, tem sido recuperado em pequenas fases. Deu nota que já foram corrigidas todas as anomalias detetadas em todos os quadros interativos, e a dos computadores estão a ser resolvidas e detetadas gradualmente. Sendo cada vez mais importante a educação digital no contexto das aprendizagens, espera começar o próximo ano letivo com todos os problemas resolvidos nesta matéria.

No que diz respeito à diminuição de alunos do ensino básico do 1 ciclo, para o próximo ano letivo, refere que já conhecia os números e que são de facto uma grande preocupação. Trata-se de um problema transversal a todos os municípios do interior, no entanto este executivo, na esfera da educação, continua a apostar em medidas de apoio aos alunos e às famílias, destacando a gratuitidade de transportes escolares para todos os alunos, o apoio na aquisição de alguns manuais escolares e cedência de bolsas de estudo.

No âmbito do programa das 7 Maravilhas à Mesa, sugere a leitura do livro " As mesas que ainda ninguém experimentou" onde se encontra devidamente retratada a Mesa de Alijó e seus 7 patrimónios, assim como as restantes mesas pré finalistas. Ainda mais informa que o número para votação da Mesa de Alijó acaba de ser divulgado. O número é 760 10 70 23 e neste sentido começa a apelar o voto de todos os presentes.

As votações estarão abertas de 20 de julho a 12 de agosto.

O Vereador Vítor Ferreira (PPD/PSD.CDS-PP) toma a palavra e disse que a Alifeira e os Sons no Parque tiveram público e atingiram os seus objetivos. Destaca o concerto da Banda de Música de São Mamede de Ribatua com o grupo os UXU KALHUS.

Enaltece o empenho de todos os trabalhadores do Município envolvidos, e deixa uma palavra de louvor para todos.

Acrescenta que é intenção que estes eventos sejam marcantes para a promoção do Município de Alijó. Agradece as críticas positivas de todos os presentes, que irão ser tidas em conta. Disse ainda que existem grandes potencialidades a desenvolver para que a Alifeira possa crescer nas próximas edições.

Quanto ao parque informático do agrupamento de escolas disse que irão tentar resolver, gradualmente, a fim de evitar os constrangimentos que se têm verificado.

Relativamente à ETAR de Cheires, informa que está concluída. Está a ser resolvida a gestão de ligações elétricas e certificação do ponto de alimentações.

No que se refere à ponte do Pinhão, disse que existem problemas com os quadros elétricos das I.P.

Foi solicitada a reparação deste problema, nomeadamente a substituição do quadro elétrico para que a ponte possa ser iluminada.

Toma a palavra o Presidente da Câmara, que agradece os contributos dos Srs. Vereadores para que a Alifeira possa vir a ser melhorada.

Informa que os dois eventos decorreram em simultâneo porque se pensou que se potenciariam. Contudo irão repensar o evento associado aos vinhos e à economia de modo a que aconteça cerca de um mês mais cedo, de forma a aproveitar o tempo mais fresco. Serão repensados os modelos de cada evento, tornando-os ainda mais apelativos.

Faz o ponto da situação das candidaturas do Município e explica o documento estratégico da CIMDouro e respetivas implicações no concelho de Alijó. A ferrovia do Douro é estratégica para a região, mas não está incluída nas intenções de investimento do Governo. Acrescenta que na próxima reunião de Câmara apresentará o documento estratégico da CIMDouro.

Manifesta preocupação sobre a limpeza das vilas do concelho nesta época, em que há mais gente. Mas estão a fazer todos os esforços para resolver as dificuldades existentes.

Considera o regulamento da toponímia proposto pelo Sr. Vereador Luís Azevedo interessante, pelo que irão trabalhar nesse assunto, agradecendo a sugestão.

Quanto às intempéries, já foi calculada a área atingida, e continuam a fazer o levantamento dos danos. Está já em resolução o problema dos caminhos, principalmente os mais atingidos.

Informa que os deputados do PSD de Vila Real levaram a votação, na Assembleia da República, uma proposta de resolução para a declaração de calamidade pública e estudo de medidas que minimizem os prejuízos causados pelas intempéries no concelho de Alijó, mas a proposta não foi aprovada.

=====

Antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo chefe da Divisão de Gestão Organizacional foi dito:

“Solicita-se aos membros presentes que, nos termos do n.º 6 do artigo 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva discussão e votação.”

=====

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 - Aprovação da Ata_14_2018 de 06-07-2018.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, tendo-se ausentado da votação o Sr. Presidente da Câmara, por não ter estado presente.

Ponto 1.2 - Presente informação 2018/201 propondo a atribuição de subsídios às associações humanitárias dos bombeiros do concelho de Alijó, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Os Vereadores, Dr. Miguel Rodrigues, Eng.ª Margarida Cascarejo e Eng.º Luís Azevedo, eleitos pelo Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Somos totalmente favoráveis a que o Município apoie as cinco Corporações de Bombeiros do concelho e que esses apoios tenham uma componente fixa e outra variável.

Mas analisando a proposta apresentada, verifica-se que não surgem quantificados os critérios variáveis apresentados, como o n.º de efetivos do corpo ativo, ocorrências de 2017, investimentos em instalações, que falta concretizar.

Também se não percebe qual a equação que serviu de base à componente variável, isto é, qual o contributo de cada um dos critérios para o valor final.

Outros critérios poderiam também ser aqui equacionados, como o n.º de funcionários do quadro de cada Associação, os gastos com a manutenção das suas viaturas e outras especificidades existentes em cada Associação, incluindo atividades culturais.

Verifica-se que esta proposta não foi precedida de uma auscultação das Associações de Bombeiros e deveria tê-lo sido, devendo estas ser ouvidas antes desta reunião de Câmara, o que não aconteceu.

Também se deveria equacionar autonomizar o valor previsto para o DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais), pois em rigor não é um subsídio às Associações.”

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 – Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2018/07/16, apresentando um total de disponibilidades de 5.069.685,11€, sendo 4.069.032,93 € de dotações orçamentais e 1.000.652,18 € de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.2 – Presente informação n.º 2018/193 referente à 13.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.3 – Presente informação n.º 2018/210 referente à 14.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.4 – Presente informação n.º 2018/216 referente à 15.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.5 – Presente informação n.º 2018/220 referente à 16.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

Ponto 3.1- Presente informação 2018/63 referente à concessão de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

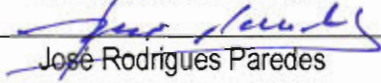
Deliberação: aprovado, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.

=====
Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 03/08/2018, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara


José Rodrigues Paredes

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira


Luís Filipe Maneta Carvalho